

NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO
“REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA LAMEIRA – UF VILAR/MOSTEIRÓ”
Município de Vila do Conde

A empresa **M. COUTO ALVES, SA** com sede na Rua João Oliveira Salgado, Costa, Nº 385, Guimarães, declara que o preço apresentado na proposta foi elaborado em função da planificação da execução dos trabalhos e do prazo máximo admitido em caderno de encargos para a realização da empreitada e resultam da conjugação dos custos directos de produção, custos indirectos e custos de estaleiro:

1. **CUSTOS DIRECTOS DE PRODUÇÃO:** Englobam a mão-de-obra, equipamentos e materiais associados directa e exclusivamente na execução da tarefa em causa.

No apuramento destes custos foi fundamental uma visita ao local da obra, a fim de se clarificarem questões relacionadas com:

- a. Localização da empreitada;
- b. Acessibilidades ao local da obra;
- c. Condicionantes à execução dos trabalhos;
- d. Volume de tráfego automóvel ligeiro e pesado;
- e. Larguras transversais;
- f. Natureza do terreno;
- g. Existência e natureza do tipo de demolições a efectuar;
- h. Localização de vazadouros;

Os custos directos de produção são imputados às actividades em função do:

- Rendimento médio previsto tendo sempre em consideração a afectação destes pelas diferentes condições climáticas ao longo dos 7 meses do prazo de execução da empreitada;
- Natureza da localização da empreitada;
- Acessibilidades ao local da obra;
- Natureza geológica dos terrenos a intervir;
- Natureza e tipo de elementos a demolir/levantar;
- Volume de tráfego automóvel ligeiro e pesado;

Portugal

Rua João Oliveira Salgado
Lote 7, Fracção B e C - Costa
4810-015 Guimarães
T+351 253 52 09 00
F+351 253 52 09 08/9
Contribuinte nº 504 213 709



- Larguras transversais;
 - Existência de pessoal especializado para a realização dos trabalhos;
 - Equipamento específico disponível no parque de equipamentos da empresa ou a necessidade de recorrer ao mercado de aluguer;
 - Materiais mais significativos e a facilidade de aquisição ou produção dos mesmos ou a dificuldade de produção ou aquisição e a relação custo/duração das actividades;
2. **CUSTOS INDIRECTOS:** Englobam as despesas de administração ou estrutura da empresa, lucros e riscos associados à execução da empreitada;
3. **CUSTOS DE ESTALEIRO:** Obtidos pela soma de uma parcela fixa com uma parcela proporcional ao prazo de execução da obra e que constam de despesas relacionadas com a instalação, manutenção e desmontagem do estaleiro de apoio, serviços de direcção e auxiliares de obra.

Assim sendo, a proposta de preços apresentada, baseia-se nas considerações gerais atrás expostas e nas condições particulares que favorecem a execução desta empreitada, nomeadamente as seguintes:

- Proximidade do Estaleiro principal da empresa, o que reduz significativamente os custos relativos à montagem, manutenção e desmontagem do estaleiro de apoio à obra, onde dispomos onde dispomos de um laboratório de controlo da qualidade e toda uma estrutura de apoio geral às obras (ver Fotos 1 e 2);



Foto 1 - Laboratório - Estaleiro Central



Foto 2 - Balança - Estaleiro Central

Portugal

Rua João Oliveira Salgado
Lote 7, Fracção B e C - Costa
4810-015 Guimarães
T+351 253 52 09 00
F+351 253 52 09 08/9
Contribuinte n° 504 213 709



- Experiência da empresa em realização de empreitadas semelhantes, isto é, a M. Couto Alves, SA foca a sua intervenção na execução de obras públicas e particulares na área das infra-estruturas hidráulicas e viárias, nomeadamente redes de infra-estruturas, arranjos urbanísticos e pavimentações em misturas betuminosas, entre outras, na zona norte do país, pelo que associa à experiência de execução um perfeito conhecimento da natureza do local a intervir o que anula a percentagem de risco indirecto associada à execução dos trabalhos;
- Perfeito conhecimento do mercado local e óptimo relacionamento ao nível dos fornecedores dos materiais a utilizar em obra;
- Existência e propriedade da empresa, do equipamento necessário à execução da empreitada, que se encontram amortizados, permitindo à empresa, neste caso, minimizar os custos, não sendo por isso necessário recorrer ao mercado de aluguer;
- Análise pormenorizada do projecto da obra e do seu caderno de encargos, pelo seu quadro técnico especializado, o que conduziu a uma optimização dos custos de produção;

Pelo exposto, pensamos que face à duração apresentada, resulta uma economia de custos controlados, desde que os trabalhos decorram dentro dos parâmetros normais em termos de desenvolvimento e dentro dos ritmos de produção apresentados.

Guimarães, 19 de junho de 2020



M. COUÇO ALVES, S.A.
CONSTRUÇÕES
ADMINISTRAÇÃO

Elisabete Fernanda de Almeida Alves Miranda
(procuradora)

Portugal

Rua João Oliveira Salgado
Lote 7, Fracção B e C - Costa
4810-015 Guimarães
T+351 253 52 09 00
F+351 253 52 09 08/9
Contribuinte n° 504 213 709

